

INCLUSÃO E LUDICIDADE: UMA PROPOSTA INOVADORA PARA A INICIAÇÃO DESPORTIVA NO FUTSAL

INCLUSION AND PLAYFULNESS: AN INNOVATIVE PROPOSAL FOR INITIATING FUTSAL IN SPORTS

Júlio Cesar Pereira de Moraes¹

José Acco Junior²

RESUMO

O futsal é uma das modalidades mais praticadas entre crianças e adolescentes, buscando o desenvolvimento motor e aprimoramento de suas capacidades físicas. O presente estudo tem como objetivo propor um método que valorize a inclusão e a ludicidade no ensino do futsal, oferecendo metodologias variadas nos fundamentos técnicos do futsal e promovendo encontros através de jogos recreativos com instituições que tem o mesmo propósito. O trabalho foi desenvolvido a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos, seguindo os preceitos de um estudo exploratório. Foram incluídos artigos científicos publicados entre janeiro de 2010 a dezembro de 2022. Baseado no referencial bibliográfico, o método de ensino a ser proposto seria o uso de um jogo pré-desportivo ligado a ludicidade no processo de ensino do conteúdo de futsal, com professores qualificados e que saibam da relevância desse tipo de aprendizagem, com espaços que permitam abranger esses ensinamentos, com infraestrutura e carga horário suficientes. A ludicidade ligada ao jogo permite com que o aluno aprenda a melhor a lidar com as adversidades que o futsal pode trazer, diminuindo a possibilidade de desenvolver qualquer tipo de distúrbio relacionado a ansiedade e depressão.

Palavras-chaves: Futsal. Esportista. Recreação.

ABSTRACT

Futsal is one of the most practiced sports among children and adolescents, seeking motor development and improvement of their physical abilities. The present study aims to propose a method that values inclusion and playfulness in futsal teaching, offering varied methodologies in the technical fundamentals of futsal and promoting meetings through recreational games with institutions that have the same purpose. The work was developed from material already prepared, consisting of books and scientific articles, following the precepts of an exploratory study. Scientific articles published between January 2010 and December 2022 were included. Based on the bibliographic reference, the teaching method to be proposed would be the use of a pre-sports game linked to playfulness in the teaching process of futsal content, with qualified teachers and that they know the relevance of this type of learning, with spaces that allow these teachings to be covered, with sufficient infrastructure and workload. The ludicity linked to the game allows the student to better learn to deal with the adversities that futsal can bring, reducing the possibility of developing any type of disorder related to anxiety and depression.

Keywords: Futsal. Sportsman. Recreation.

¹Acadêmico do Curso de Bacharelado em Educação Física

² Professor Orientador, Especialista em Esporte Escolar e Professor Titular na Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL.

1 INTRODUÇÃO

O esporte hoje em dia, em tempos de tecnologias avançadas, com aparelhos eletrônicos, smartphones, tablets, games de alta definição, enfim, tudo muito cômodo e de fácil acesso, faz com que as crianças e pré-adolescentes da atualidade se afastem totalmente dos espaços esportivos, das atividades físicas, de jogos e brincadeiras de rua de uma maneira quase que insolucionável.

O futsal, esporte popular em nosso país, pode resgatar boa parte do supracitado tirando de casa e da comodidade os indivíduos da geração virtual e proporcionando-os a realização de atividades físicas prazerosas, tantos nos quesitos ludicidade, gestos corporais e principalmente a saúde.

Vários autores escrevem situações relacionados ao assunto, entre eles podemos citar alguns. Rodrigues (2008) coloca que o aluno por meio da prática de atividades lúdicas irá desenvolver o raciocínio, a imaginação, coordenação motora, benefícios cognitivos e desenvolverá algumas capacidades e habilidades que irão ser exploradas no decorrer da prática das atividades.

As atividades recreativas irão contribuir para a consolidação dos conhecimentos das crianças. Para o discente, o jogo trabalhado de maneira lúdica transmite o prazer e novas descobertas a cada atividade, através dos desafios propostos pelo professor por meio das atividades (SANTOS, 1998).

Segundo Voser (2004) o professor precisa conhecer primeiro o aluno nos aspectos físico e social, tendo um olhar sobre o que diz respeito à capacidade motora da criança, assim, o aluno poderá entender e desenvolver as técnicas do futsal.

Conforme Almeida e Shigunov (2000), o jogo e o brinquedo representam um fator de desenvolvimento e de socialização da criança, refletindo o contexto em que ela está inserida e proporcionando-lhe novas descobertas a cada momento, já que o brincar é uma característica inerente aos seres humanos. Desta forma, as aulas de escolinhas de futebol e futsal não podem deixar de perceber a imensa importância do jogo e do brinquedo na infância, como meio de aproximação gradativa e esclarecedora do mundo adulto, não a partir da imposição de um modelo adulto, mas sim, através do processo natural de desenvolvimento do ser humano.

Embasado e corroborando com todos esses autores supracitados, chegou-se ao entendimento que inúmeros locais são carentes nesse tipo de atividade, com o objetivo

proposto de ensinar e recrear, e assim então, oferecer ao público interessado um serviço diferenciado e com qualidade, atingindo o fator principal, que é a inclusão, através da oportunidade que será oferecido a “todos” em praticar uma atividade física saudável, sendo importantes e notado naquilo que estão executando.

1.1 Justificativa

Baseado no exposto acima, este propósito surgiu do interesse em implementar uma filosofia diferente oferecendo um espaço para a pratica de atividade física, em iniciação desportiva no futsal, de cunho somente recreativo, pois observa-se que são poucos os oferecidos para este fim. Alguns estudos citam autores, que irão ao encontro do tema.

Manoel, G. B., & Carcheno, Y. C (2017) os professores/treinadores, na grande maioria das escolinhas, estão cada vez mais preocupados em especializar as crianças precocemente, tratando-as como atletas e disseminando a prática do futsal com muita responsabilidade, o que vem sendo prejudicial para o aprendizado do esporte para essas crianças. Os mesmos autores citam também que a criança lida com o esporte de maneira particular, pois não está com a mentalidade totalmente construída para lidar com o alto número de atividades sistemáticas, ou seja, defende que a prática da atividade tem que ser adaptada de acordo com a idade da criança e o seu desenvolvimento, utilizando de mecanismos mais lúdicos, minimizando o caráter competitivo e estimulando o conhecimento e consciência corporal.

De Lima Pereira, A. L., & Taques (2017) o resgate da ludicidade destaca a possibilidade de uma proposição de “reinvenção” do esporte, resgatando o lúdico, na tentativa de separação absoluta entre jogo e esporte, no sentido de brincar de esportes, para tornar lúdica a tensão vivenciada do esporte, para transformar o compromisso com a vitória em compromisso com a alegria e o prazer para todos.

O autor do estudo, que é atleta de futsal, com todos esses relatos, percebeu que inúmeras crianças e pré-adolescentes, de ambos os gêneros, além de, praticarem pouca atividade física regular, encontram alguns espaços que visam a competição, não oportunizando uma chance igualitária a todos, mas apenas aos que se destacam.

1.2 Objetivo

Apresentar uma proposta de ensino valorizando a inclusão e a ludicidade com atendimento qualificado na aprendizagem das atividades propostas, oferecendo metodologias variadas nos fundamentos técnicos do futsal.

2 METODOLOGIA

O artigo desenvolvido seguiu os preceitos do estudo exploratório. Para Zikmund (2000), os estudos exploratórios, geralmente, são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias. Esses trabalhos são conduzidos durante o estágio inicial de um processo de pesquisa mais amplo, em que se procura esclarecer e definir a natureza de um problema e gerar mais informações que possam ser adquiridas para a realização de futuras pesquisas conclusivas. Dessa forma, mesmo quando já existem conhecimentos do pesquisador sobre o assunto, a pesquisa exploratória também é útil, pois, normalmente, para um mesmo fato organizacional, pode haver inúmeras explicações alternativas, e sua utilização permitirá ao pesquisador tomar conhecimento, senão de todas, pelo menos de algumas delas.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído de livros e artigos científicos. As bases de dados utilizadas para a seleção dos artigos científicos foram SciELO e Google Acadêmico. Os artigos que foram selecionados abordaram o tema sobre a inclusão e ludicidade no futsal.

Foram incluídos no estudo artigos científicos, publicados no período janeiro de 2010 a dezembro de 2022, que estejam de acordo sobre o tema proposto neste estudo.

Foram excluídos os artigos fora do período estabelecido e que não estejam de acordo com o tema desta pesquisa, os duplicados (permanecendo o primeiro achado).

Para facilitar o entendimento e visualização, os resultados foram apresentados em forma de tabela no formato “paisagem” contendo o nome do autor, ano de publicação e principais achados.

3 RESULTADOS

A tabela abaixo apresenta os resultados encontrados em cada um dos artigos, identificando os fatores de inclusão social nas categorias de base e como a ludicidade e jogos pré-desportivos são relevantes no processo de ensino e aprendizagem no conteúdo futsal:

Autor	Ano	Resultados
VIEIRA, Anderson	2010	Analisando as possíveis contribuições de atividades lúdicas no ensino dos fundamentos esportivos com vista ao desenvolvimento global da criança, observou-se execuções motoras desde as mais básicas como correr, saltar, parar, girar até execuções mais específicas da modalidade de futsal como passe, recepção, drible, marcação, chute, condução e regras. Também se notou que à medida que as atividades lúdicas se desenvolviam, os alunos alcançavam melhor os objetivos propostos, apresentando um melhor desempenho. De maneira geral, analisaram que os alunos, por meio das atividades lúdicas, aos poucos assimilavam novos conceitos, ajustando e aprimorando a relação entre o pensar e o agir para atingir os objetivos esperados. Finalizou-se dizendo: a proposta lúdica não são fins, mas meios que contemplam e devem ser somados ao trabalho de professores de Educação Física.
BORGES, Rafael Rodrigues Krás	2011	O autor demonstrou com seus resultados que dentro das escolinhas, por ocupar muito tempo da aula, atividades como alongamento, conversa, aquecimento sem bola e recreativo sem bola não é utilizado. Sendo assim, a metodologia tradicional, somente jogo, é a mais praticada, não priorizando as metodologias lúdicas que visam estimular a tomada de decisão e a inteligência tática.
DELEVATI, Maurício Kucera TOLVES, Bruno César Flores	2014	Por meio da pesquisa realizada, os autores encontraram nos jogos condicionados um método inovador de ensino do futsal, além dos métodos tradicionais vivenciados na formação inicial, como o parcial e global. Nesse caso, a influência dos jogos condicionados vai além da técnica e tática, pois proporciona aos alunos atitudes de cooperação, solidariedade e respeito mútuo.

SAWITZKI, Rosalvo Luis		
CORDEIRO, Guilherme Ramos; DE LIMA PRATES, Tais Glauce Fernandes	2014	Os autores conseguiram promover a diferenciação dos métodos de ensino utilizados na escola e em treinamento esportivo. Assim, fica claro que cabe ao professor ter conhecimento de seu grupo de alunos, para que então consiga realizar um trabalho satisfatório com a participação e aprendizado de todos, seja ele na Educação Física Escolar ou no treinamento, pois a finalidade do futsal na Educação Física Escolar deve ser distinta do futsal praticado no treinamento.
MOURA, Ismael da Silva	2016	Verificou-se que diversos fatores interferem positivamente e negativamente na formação da criança através da prática do futsal. Entre tantos pontos que influenciam na iniciação, aprendizagem e desempenho da criança no futsal, estão os aspectos emocionais, psicológicos, influência dos pais e a participação dos treinadores.
DE LIMA PEREIRA, Amanda Luiza; TAQUES, Marcelo Jose.	2017	Esta pesquisa contribui para reforçar que se forem inseridas atividades que propiciem a ludicidade e o jogo pré-desportivo, no primeiro contato até a assimilação com o esporte com regras burocráticas e fundamentos peculiares do esporte mostrando seu verdadeiro significado, podem proporcionar uma aprendizagem considerável para os alunos, propiciando experiências e vivências dentro da escola, transformando e melhorando vários aspectos, tanto pedagógicos e didáticos, voltados a interação, raciocínio, quanto aspectos voltados a saúde, cuidados com o corpo, e sociológicos auxiliando nas relações e convívio social. Acreditam também que o ensino de futsal nas escolas não está voltado somente em transformar alunos em atletas, ou com objetivo de aperfeiçoamento motor, mas sim através do esporte auxiliar na formação e desenvolvimento pessoal, emocional, afetivo e social desses alunos.
GERALDI, Daniel Andrade. TIMM, Edgar Zanini; GARIN, Norberto da	2017	Com o objetivo de elaborar um modelo de Esporte-Educação que privilegiam a criança como figura central do processo de ensino-aprendizagem, o respeito às diferentes etapas do desenvolvimento infantil, a atenção à complexidade do esporte e aos principais interesses e necessidades das crianças durante a sua prática esportiva, a ênfase nas relações interpessoais e intrapessoais e o desenvolvimento de uma competição

Cunha		adaptada às características do desenvolvimento infantil, os autores concluíram que é uma possível estratégia pedagógica eficiente para qualificar diferentes dimensões do desenvolvimento infantil, nos diferentes espaços esportivos escolares, mas necessita de mais estudos para ser finalizado.
MANOEL, Gabriel Bastos; CARCHENO, Ygor Cardoso	2017	Observou-se que o jogo propriamente dito, acompanhado de aulas que visam basicamente o desenvolvimento técnico e tático, vem sendo o método pedagógico mais utilizado nas Escolinhas de esporte que ensinam Futsal na Grande Vitória/ES. A prática desse método é questionável, uma vez que acaba sendo preponderantemente tecnicista, com forte inclinação para a especialização precoce, desprovida de atividades lúdicas e prazerosas para as crianças.

Fonte: Elaborado pelo autor (2023).

4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Vieira (2010) destaca que uma proposta lúdica bem aplicada no futsal contribui com a criatividade, pensamento lógico, desenvolvimento físico e as ações coletivas, dentro do grupo como solidariedade, companheirismo e respeito. Também mostrou que à medida que as atividades lúdicas se desenvolviam, os alunos alcançavam os objetivos propostos, conseqüentemente, apresentavam melhor desempenho, afirmando assim que é visível e inegável a ação do lúdico na formação da criança, indispensável ao seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Corroborando com isso, Guimarães e Silva (2016) descrevem que o futsal aplicado de forma lúdica se transforma em uma escola de convivência, cooperação e respeito, essenciais na vida toda.

A forma como o esporte é abordado é uma importante aliada da escola no processo de educação e formação humana dos alunos. Adaptar a ludicidade para o jogo de futsal traz diversos benefícios como a resiliência, raciocínio estratégico, criatividade e desenvolvimento social.

Já Borges (2011) mostra que os jogos condicionados, recreativos e situacionais (atividades que estimulam o aprendizado e compreensão global do jogo) é a forma menos utilizada pelos professores, juntamente com o alongamento, conversa, aquecimento sem bola e recreativo sem bola por tomarem muito tempo das aulas. Por isso, o método formal, focando apenas no jogo propriamente dito, é a forma mais comum de aula. Também incita que os alunos tenham prazer em relação às atividades propostas pelo professor, sendo este não só preparado para meramente ensinar futsal, mas sim, ensinar valores e atitudes. Demonstra também que os professores se mostraram preocupados com a formação global dos alunos, onde incluíam os aspectos motores, sociais, morais e éticos, e que apenas um deles se preocupa em utilizar uma metodologia adequada para cada faixa etária, respeitando a realidade, momento e idade do aluno.

Levando em consideração que o futsal não é apenas um mero jogo, caracteriza-se como um conteúdo didático de ensino, a forma como é aplicado nas escolas pode comprometer o desenvolvimento da criança. Alves e Navarro (2015) também observaram a predominância do método tradicional/formal de ensino e enfatizam que para um ensino lúdico é necessário o conhecimento dos professores sobre a metodologia, para que não se torne apenas uma brincadeira sem objetivo. O esporte quando apresentado na infância necessita de um cuidado, respeitando a individualidade de cada aluno.

Inclusive, Delevati, Tolves e Sawitzki (2014) buscaram elementos pedagógicos capazes de proporcionar aos alunos o entendimento do futsal, sem se tratar de formar atletas, mas de enfatizar a importância de outras abordagens, que resultarão no desenvolvimento cognitivo, perceptivo, antecipatórios e de tomada de decisão. A influência dos jogos condicionados, que objetivam gerar um processo de motivação, colocando o aluno como elemento importante para equipe, estimulando o senso de responsabilidade, poder de decisão, resolução de problemas, criatividade e a iniciativa à leitura do jogo, além de que promove a construção coletiva, autonomia e respeito pelos colegas.

O ensino com o objetivo de formar pessoas e não somente atletas, acaba por ensinar a criança formas de lidar com a vida em geral, de aprender com as frustrações que o esporte traz e de como lidar com elas, de como lidar com pessoas diferentes delas mesmas, de como agir em diversas situações, entre outros. Dentro do futsal também são ensinados indiretamente princípios fundamentais como a ética, dignidade, solidariedade e o respeito.

De Lima Prates e Cordeiro (2014) demonstraram que a prática do futsal na Educação Física Escolar e nos centros de treinamento devem ser diferentes, justamente por terem finalidades distintas. Por exemplo, nas escolas buscam trazer em maioria o lado lúdico do esporte, buscando desenvolvimento e crescimento dos alunos como um todo, nas ações motoras voltadas a todo tipo de movimento, fortalecimento social, cultural, formação de personalidade e maturidade.

Colaborando com essa suposição, Haas (2013) destaca a importância de que o aluno seja visto na sua totalidade, entendido como um ser complexo que sabe ter argumentos para escolher seus caminhos, tomar suas decisões e ser reconhecido socialmente, e para isso, não se pode restringir o ensino do esporte somente a gestos técnicos e formação de talentos.

Neste sentido, Moura (2016) demonstrou que a iniciação no futsal pode contribuir para a construção de sujeitos autônomos, participativos, interativos, diante das diversidades econômicas, sociais, étnicas e religiosas, e que também ensinar a praticar esportes conscientiza a criança de suas capacidades e limitações. Para o autor, a forma lúdica pode ser o caminho para inseri-la ao esporte. Ele ainda verificou que diversos fatores influenciam positiva e negativamente na formação da criança através da prática do futsal, entre eles a participação dos pais, que criticam e cobram de forma desequilibrada gerando estresse emocional, e também dos que não comparecem e causam desmotivação por falta de cobrança e elogios.

A prática do futsal de forma lúdica, pode ser o meio para que essas crianças formem e desenvolvam seu lado pessoal, emocional e social. Tobias, Cazella e Ribeiro (2016) ressaltam

a importância de ensinar bem, ensinar mais do que futsal (construir atitudes e valores, autonomia, cooperação) e ensinar a gostar do esporte criando um ambiente lúdico pode fazer com que as crianças diminuam suas expectativas sobre si mesmas, diminuindo também o percentual de desistência por acharem que “não são bons”. Por isso a importância do conhecimento dos professores sobre as fases de desenvolvimento esportivo, sabendo aproveitar da melhor forma a fase em que a criança se encontra.

De Lima Pereira e Taques (2017) também ressaltam a importância de respeitar a individualidade cada aluno, bem como estarmos atentos a progressão dos exercícios e atividades propostas, iniciando do conhecimento básico para o mais complexo, analisando o desenvolvimento psicológico, motor, físico, mental e emocional, levando em consideração os fatores internos e externos que estão articulados à psicologia e pedagogia do esporte. Os mesmos autores destacam que o aluno deve compreender que a prática do futsal ou de qualquer outro esporte não é somente jogar objetivando vencer, mas sim, que existem valores sociais e morais, normas e regras que devem ser seguidas onde os alunos criam e recriam novas maneiras de executar o que foi imposto a eles, se aproximam e interagem entre si, trocam experiências e melhoram sua autoconfiança quando ganham e amadurecem quando perdem, promovendo crescimento integral e contínuo.

O lúdico busca facilitar o entendimento do jogo, por ele o aprendizado vai tomando forma, se concretizando, se moldando, de uma maneira leve, divertida, descontraída, sem regras e/ou restrições. O lúdico atribuído a brincar, deixa o jogo desprezioso, levando o aluno a viver o momento sem se preocupar com o rendimento, resultado, a obrigação ou qualquer outra coisa burocrática imposta.

Geraldi, Timm e Garin (2017), exploraram um novo tipo de modelo de aprendizagem para crianças, pois perceberam que a introdução de um modelo de esporte-rendimento no meio social esportivo infantil traz diversas consequências, como a interferência nos processos de inclusão, integração e percepção de competência das crianças envolvidas no esporte.

Para Bettega *et al.* (2015) a iniciação no futsal deve ser facilitada pelo professor, deixando a criança livre para descobrir diferentes formas de jogar. O professor deve propor a resolução de problemas e não resolver por ela. Por isso deve permitir a busca da criança pelo novo, pelo desafiador, pelo fascinante, assim projetando a imaginação e criatividade para além das fronteiras do esporte. Assim, a busca vai mostrar como diferenciar o sucesso do fracasso, o superior e o inferior, encontrando a naturalidade do viver.

Colaborando com o pressuposto acima, Manoel e Carcheno (2017) mostraram que o método centrado em técnicas se mostrou massivo e pouco atrativo para as crianças por

priorizar repetições de gestos técnicos, tornando-a minimamente prazerosa, desmotivante e facilitando a chance de distração. Para eles, não se pode enxergar o futsal como a busca exclusiva por vitórias e rendimento, nem deve ser exclusivista e tecnicista, deverá ser para todos, visando descobertas, prazer ao se jogar, valores sociais juntamente ao prazer pela competição.

Considerando os fatos, é necessário pesquisar e pensar a prática do futsal para as crianças. As “escolinhas” de futsal que se proliferam com as promessas de revelar craques com aulas baseadas nos modelos de atletas adultos, acabam por especializar precocemente além da exigirem alto rendimento, sobrecarregam crianças que ainda não estão prontas para vivenciarem essas cargas, responsabilidades e conflitos que envolvem a competição com foco restrito ao resultado positivo.

Com isso, o estudo buscou por vários autores com diferentes formas de inserir a modalidade para as crianças de uma forma prazerosa, focando em uma melhor qualidade de vida e socialização por meio de jogos lúdicos onde o aluno vai aprender por meio das regras o convívio social, criando valores como respeito e empatia ao demais colegas. Porém sabemos que esportes de alta performance com critérios de elegibilidade, compartilha da meritocracia onde você é bom e dá resultado ou infelizmente fica pelo caminho.

5 CONCLUSÃO

Concluimos que o objetivo desta pesquisa foi atingido, pois gostaríamos de propor um método de ensino de futsal baseado na inclusão e ludicidade baseado nas bibliografias citadas, identificando a melhor maneira de se aplicar o ensino e a aprendizagem.

Deste modo, levando em consideração todo o referencial bibliográfico, o método de ensino a ser proposto seria o uso de um jogo pré-desportivo ligado a ludicidade no processo de ensino do conteúdo de futsal, com professores qualificados e que saibam da relevância desse tipo de aprendizagem, com espaços que permitam abranger esses ensinamentos, com infraestrutura e carga horário suficientes. A ludicidade ligada ao jogo, nos traz proximidade com o esporte, trazendo as regras e os fundamentos de forma gradativa, inseridas conforme as dificuldades e evoluções vão ocorrendo, permitindo com que se forme pessoas e não somente atletas. A ludicidade ligada ao jogo permite com que o aluno ressignifique os momentos frustrantes dentro do esporte, podendo aprender melhor a lidar com as adversidades que o futsal pode trazer, diminuindo a possibilidade de desenvolver qualquer tipo de distúrbio

relacionado a ansiedade e depressão.

O futsal não tem apenas como finalidade a competição, possui outros benefícios como uma ferramenta que promove valores, socialização e saúde, sendo um importante incentivo para o desenvolvimento de seus praticantes. Além de que o futsal não pode apenas buscar a vitória e o rendimento, nem ser exclusivista de algumas pessoas, deve ser para todos. O esporte também deve buscar atender cada aluno de acordo com suas necessidades e individualidades.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Ana Cristina P. C.; SHIGUNOV, Viktor. (2000). **A atividade lúdica infantil e suas possibilidades**. In: *Revista da Educação Física – UEM*. Maringá: v.11, No. 01 (pp 69-76).
- ALVES, Amanda Rezende; NAVARRO, Antonio Coppi. A utilização da metodologia para o ensino-aprendizagem nas escolinhas de futsal para crianças com faixa etária de 6 a 10 anos. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 7, n. 27, p. 474-494, 2015.
- BETTEGA, Otávio Baggiotto et al. Pedagogia do Esporte e Futsal: pressupostos e princípios para a iniciação esportiva dos cinco aos oito anos. **Pensar a Prática**, v. 18, n. 2, 2015.
- BICALHO, Camila Cristina Fonseca; DA COSTA, Varley Teoldo. Burnout in elite athletes: a systematic review. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, v. 18, n. 1, p. 89-102, 2016.
- BORGES, Rafael Rodrigues Krás. **Análise dos métodos de ensino utilizados em escolinhas de futsal de Porto Alegre**. 2011. 39 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.
- CORDEIRO, Guilherme Ramos; DE LIMA PASTRE, Tais Glauce Fernandes. Apresentação dos métodos de ensino do futsal na escola e no treinamento: Um estudo de caso. **Cadernos da Escola de Educação e Humanidades**, v. 1, n. 9, p. 97-112, 2014.
- DELEVATI, Maurício Kucera; TOLVES, Bruno César Flores; SAWITZKI, Rosalvo Luis. Métodos parcial, global e de jogos condicionados no ensino do futsal. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 13, n. 2, 2014.
- DE LIMA PEREIRA, Amanda Luiza; TAQUES, Marcelo Jose. Jogos pré-desportivos e ludicidade como recursos metodológicos no processo de ensino e aprendizagem do conteúdo futsal. **Horizontes – Revista de Educação**, Dourados (MS), v. 5, n. 10, p. 70-90, 2017.
- DOS SANTOS, Carlos Antônio. **Jogos e atividades lúdicas na alfabetização**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.
- GERALDI, Daniel Andrade; TIMM, Edgar Zanini; GARIN, Norberto da Cunha. Esporte-Educação como estratégia para elevar as percepções de competência, inclusão e integração de crianças nos diferentes ambientes esportivos escolares. **Fac. Sant’Ana em Revista**, Ponta Grossa, v. 1, n. 2, p. 178-194, 2017.
- GUIMARÃES, Camila Teixeira; SILVA, Thays Guimarães. **Uma proposta lúdica para o ensino do futsal nas aulas de educação física**. 2016. 30 f. Monografia (Graduação em Educação Física) - Centro Desportivo, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2016.
- HAAS, Leandro Baptista. **O ensino do futsal na escola: a perspectiva pedagógica assumida pelos professores de educação física**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ, Ijuí/RS, 2013.

MANOEL, Gabriel Bastos, & CARCHENO, Ygor Cardoso. **Abordagens Pedagógicas do Ensino do Futsal em Escolinhas de Esporte da Grande Vitória/ES**. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Educação Física e Desportos da Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória/ES, 2017.

MOURA, Ismael da Silva. Fatores que interferem na iniciação do Futsal nas categorias de base sub 9 e sub 11. **RBF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol**, 7(26), 425-429, 2016.

RODRIGUES, Judite Filgueiras. **Educação Física Escolar: aprender com o movimento**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2008.

TOBIAS, Wesley de Oliveira; CAZELLA, Renato Duarte; RIBEIRO, Danilo. Fatores relacionados à desistência da prática do Futsal e crianças e adolescentes. **RBF - Revista Brasileira De Futsal E Futebol**, 8(29), 181-189, 2016.

VIEIRA, Anderson. **Fundamentos esportivos de futsal: O lúdico no processo ensino e aprendizagem**. 2010. 86 f. Dissertação – Mestrado em Educação. Presidente Prudente (SP), 2010.

VOSER, Rogério Cunha. **Iniciação ao futsal: abordagem recreativa**. 3. ed. Canoas, RS Ulbra, 2004.

ZIKMUND, W. G. **Business research methods**. 5.ed. Fort Worth, TX: Dryden, 2000.